



INSERÇÃO DE DIU NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DE SANTA CATARINA

MARIA EMÍLIA CHAVES TENÓRIO; DAVID MAGISTER CÂNDIDO ALMEIDA

Introdução: A inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) é uma das estratégias mais eficazes de contracepção a longo prazo, está disponível no Sistema único de Saúde (SUS) e pode ser inserido por médicos de família e comunidade que atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Objetivo:** Este relato objetiva descrever a experiência de implementação de um serviço de inserção de DIU em uma UBS no interior de Santa Catarina, visando ampliar o acesso a esse método contraceptivo na Atenção Primária à Saúde (APS). **Relato de experiência:** A iniciativa foi conduzida em uma UBS que atende cerca de sete mil pessoas. A equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS), foi capacitada para oferecer informações sobre o DIU. A capacitação envolveu treinamento teórico por médica de família e comunidade (MFC) experiente no procedimento, sendo que as inserções foram feitas por ela e por residente de MFC sob sua supervisão. O processo de sensibilização das usuárias foi realizado durante as consultas de planejamento familiar e durante as visitas domiciliares dos ACS. Entre os desafios enfrentados, destacam-se a resistência inicial das pacientes devido a mitos e desinformação, além de questões logísticas relacionadas ao agendamento das inserções como alta demanda por atendimento médico e estrutura física deficitária. Em quinze meses, foram realizadas 24 inserções de DIU, com alta taxa de satisfação entre as usuárias, pois nenhuma desejou retirar o dispositivo. Contudo, durante seis meses, não foram feitas inserções, seja por falta de espaço na agenda da profissional que realiza o procedimento, seja por falta de estrutura física. **Conclusão:** A inserção de DIU na UBS mostrou-se viável e eficaz, ampliando o acesso a métodos contraceptivos de longa duração em região remota do Brasil. Entretanto, é necessário mais investimento em infraestrutura e reserva de horário protegido na agenda para o procedimento. A experiência serve como modelo para outras UBS interessadas em implementar serviços similares.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; DISPOSITIVO INTRAUTERINO; PLANEJAMENTO FAMILIAR; MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE; CONTRACEPÇÃO**